

# GREVE é adiada para que sigam as negociações

Os metroviários aceitaram suspender por 20 dias a greve que estava marcada para 4 de outubro, como solicitou o TRT (Tribunal Regional do Trabalho). A categoria exige que o Metrô e o governo estadual negociem e parem de querer privilegiar os altos cargos da empresa

A greve estava marcada devido ao descumprimento por parte do Metrô do acordo firmado em maio para buscar uma divisão igualitária da PR (Participação nos Resultados), regularizar a jornada de 36h semanais para os turnos de revezamento e resolver pendências de equiparações salariais.

O governo do Estado insiste na sua política de privilegiar seus indicados na empresa, com altos salários, recusando-se a dividir igualitariamente a PR, que é o fruto do trabalho e esforço de todos para economizar gastos, principalmente

os metroviários que recebem menores salários.

Essa injustiça reflete a opção pelos mais ricos da turma do Alckmin, como parentes e indicados seus na empresa e seu presidente no Metrô, Peter B. B. Walker, condenado em primeira instância por contratações irregulares quando presidente da Sanasa (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A), de Campinas.

*Os metroviários esperam que o governo do Estado e o Metrô cumpram o que foi acordado em maio no TRT.*

## Proposta do Metrô é injusta!

Para se ter uma ideia da política elitista do Metrô, eles querem dar para um assessor da presidência do Metrô, que já recebe mais de R\$ 20 mil por mês, uma PR (Participação nos Resultados) quatro vezes maior do que aos que se dedicam para atender os quase cinco milhões de usuários diários, com salários mais próximos do piso da categoria, de R\$ 1.225,51.



**DIREITOS IGUAIS SEM PRIVILÉGIOS!**  
Sindicato dos Metroviários de SP

Adesivo da Campanha dos metroviários



**CATRACAS LIVRES!**

## Desafio: CATRACAS LIVRES!

Os metroviários mantêm a proposta

das catracas livres em vez da greve, dia 24, para não prejudicar a população, mantendo, com seu reconhecido profissionalismo, o fluxo e embarque seguro das pessoas nas plataformas e trens.

# Dia 24/10, o Metrô pode PARAR!